



RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA: AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ - AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

Aline Meneses de Moura, Agência das Bacias PCJ, aline.meneses@agencia.baciaspcj.org.br
Eduardo Massuh Cury, Agência das Bacias PCJ, eduardo.cury@agencia.baciaspcj.org.br
Ivens de Oliveira, Agência das Bacias PCJ, ivens.oliveira@agencia.baciaspcj.org.br
Kátia Rossi Gotardi Piccin, Agência das Bacias PCJ, katia.gotardi@agencia.baciaspcj.org.br
Larissa Lucianetti Oliveira, Agência das Bacias PCJ, larissa.lucianetti@agencia.baciaspcj.org.br
Patrícia G. de Aguiar Barufaldi, Agência das Bacias PCJ, patricia.barufaldi@agencia.baciaspcj.org.br

1. Introdução

A Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas - MMA e seu objetivo é promover a internalização dos princípios de sustentabilidade socioambiental nos órgãos e entidades públicas. Este programa atua em diversos eixos temáticos (gestão de resíduos, licitação sustentável, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores e uso racional de recursos naturais), auxiliando na redução de custos e na promoção de ações menos impactantes ao meio ambiente.

Na Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – Agência das Bacias PCJ as atividades relacionadas à A3P tiveram início no ano de 2018, por meio da adesão ao Programa e, como primeiro resultado, deu-se o desenvolvimento de um diagnóstico, o qual houve o levantamento da situação socioambiental da instituição, possibilitando a elaboração do Plano de Gestão Socioambiental (PGS), que definiu as atividades e projetos prioritários para a implantação da A3P na instituição durante cinco anos (2019 a 2023).

A A3P é uma iniciativa que demanda o engajamento individual e coletivo, e o objetivo para a adesão da instituição ao programa é que a partir do comprometimento pessoal e da disposição para a incorporação dos conceitos preconizados, ocorra a mudança de hábitos e um exemplo de difusão do programa.

2. Descrição da experiência técnica realizada

A implantação do Programa A3P ocorreu ao final de 2018 para início das atividades em 2019. O desenvolvimento das atividades definidas no Plano de Gestão Socioambiental (PGS) foram aplicadas nas instalações da Agência das Bacias PCJ, localizadas no condomínio comercial Edifício Racz Center, na cidade de Piracicaba/SP, onde possui o total de 15 salas alugadas, divididas em 5 andares diferentes. Devido ao fato de não possuir uma sede própria, algumas atividades acabaram inviabilizadas em função das normas do condomínio e foram adaptadas visando o maior envolvimento dos colaboradores (funcionários, terceirizados e estagiários) da instituição. As ações foram aplicadas com viés de parcerias de terceiros (quando necessário),



além de serem incorporados princípios e critérios de gestão socioambiental, economia de recursos naturais por meio do uso racional, da gestão adequada dos resíduos, da licitação sustentável e da promoção da sensibilização, capacitação e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

3. Metodologia utilizada para desenvolvimento e execução da experiência técnica

Para o desenvolvimento deste programa utilizou-se o modelo incentivado pelo MMA, que prevê 5 passos para a implantação do programa em instituições, que é apresentado abaixo.

1º Passo - Criar Comissão Gestora da A3P: “A Comissão ficará encarregada de sensibilizar os gestores sobre a importância da implementação do programa e deverá planejar, executar e monitorar as ações da agenda. Recomenda-se que a Comissão possua entre 5 e 10 membros, contemplando, sempre que possível, representantes de todas as áreas da instituição – medida fundamental para obtenção de apoio e participação coletiva” (MMA, 2023). A Agência das Bacias PCJ instituiu sua Comissão Gestora, por meio da [Portaria nº 22/2022](#) para o repasse de orientações e acompanhamento da execução das ações visando a implantação da A3P sendo membros funcionários do quadro próprio.

2º Passo – Elaborar Diagnóstico: “Depois de formada a Comissão, é necessário que haja um levantamento de dados da situação socioambiental da instituição. Esse processo é imprescindível no direcionamento das medidas, pois essas serão adotadas de acordo com as necessidades diagnosticadas. O diagnóstico deve ser baseado nos Eixos da A3P, isto é: uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gestão adequada dos resíduos gerados; qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação dos servidores; contratações sustentáveis e construções sustentáveis” (MMA, 2023). A Agência das Bacias PCJ realizou o Diagnóstico Socioambiental 2018 A3P PCJ visando realizar o levantamento de dados da situação socioambiental da instituição.

3º Passo – Elaborar o Plano de Gestão Socioambiental (PDS): “Tomando o diagnóstico como base, é hora de definir as atividades e projetos prioritários para a implantação da A3P na instituição. O Plano de Gestão deve conter as ações, os objetivos e as metas, bem como os recursos físicos e financeiros necessários e disponíveis. O PGS também deve organizar um cronograma de execução coerente, adequando as ações às metas pré-estabelecidas, além de definir os indicadores para acompanhamento e aprimoramento das atividades, sempre de acordo com a realidade institucional previamente diagnosticada” (MMA, 2023). A Agência das Bacias PCJ elaborou o Plano de Gestão Socioambiental (Ciclo 2019/2023) A3P PCJ visando estabelecer ações e metas para o desenvolvimento do Programa A3P na instituição.

4º Passo – Mobilizar e Sensibilizar: “Mobilização e sensibilização são processos contínuos que envolvem o desenvolvimento de competências institucionais e individuais, que deverão ser amparadas e encorajadas pela Comissão Gestora. Para execução desta etapa, a Comissão



Gestora deverá desenvolver um Plano de Sensibilização que contenha as ações a serem implementadas, tais como campanhas, cursos, treinamentos, publicações de material educativo, entre outros; e as estratégias de comunicação entre os diferentes setores (cartazes, adesivos, etc) ” (MMA, 2023). A Agência das Bacias PCJ elaborou

5º Passo – Avaliação e Monitoramento: “A Comissão Gestora deverá construir um sistema de avaliação pensado para verificar o desempenho das ações, identificar falhas e desenvolver novas abordagens para as atividades que não atingirem os resultados esperados, por isso, é importante definir indicadores que mensurem os avanços alcançados” (MMA, 2023). A Agência das Bacias PCJ elabora um documento no início de cada ano sobre um relatório de monitoramento (definido no PGS) do ano antecedente e disponibilizado no site da instituição.

4. Resultados

Em nosso Plano de Gestão Socioambiental – 2ª Edição está prevista a ação de “REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA” que tem como meta “Reduzir o consumo de energia elétrica da instituição gradativamente em até cinco anos em até 20%”, com dados de final do mês de setembro do ano de 2023 não houve redução do consumo de energia elétrica pela entidade até o momento, a previsão é que até final de 2023 aumentaremos o consumo em 30%, mesmo aplicando campanhas de sensibilização, folders orientativo, pois no ano de 2018 a instituição possuía um quadro de 48 colaboradores e em setembro de 2023 aumentou para 76 colaboradores, podendo justificar esse não atingimento da meta proposta inicialmente, apesar disso o consumo per capita em 2023, até o momento diminuiu cerca de 38%, pois em 2018 com 48 colaboradores o consumo per capita era de 854 KW/h e em setembro de 2023 passou para 527 Kw/h, com 76 colaboradores.

Outro dado interessante é que está previsto no PGS – 2ª Edição a ação “ESTIMULAR O CONSUMO DE ÁGUA MINERAL” que tem como meta “Inicialmente a meta era em cinco anos aumentar gradativamente, conforme descrito na 1ª Edição do PGS, o consumo de água, por meio de campanhas de incentivo” e com os dados até final de setembro de 2023 atingimos essa meta, pois aumentamos o consumo de água mineral em 54%, mas contando com o aumento de colaboradores na instituição de 2018 a 2023 houve diminuição do consumo de água mineral per capita, pois em 2018 o consumo per capita era de 144 L e em 2023 o consumo passou para 140 L com 76 colaboradores, um dado que mostra a necessidade de maior incentivo aos colaboradores se hidratarem.

Além disso, a Agência Nacional de Águas – ANA, deliberou como meta do Contrato de Gestão nº 003/ANA/2011, celebrado com a Agência das Bacias PCJ a implantação, operacionalização e manutenção do Projeto ED Digital (Papel Zero), visando maior agilidade dos processos e a economia dos recursos utilizados pela instituição, principalmente papéis e toners e por meio desse projeto que houve redução do uso de papéis em processos licitatórios, de execução e pagamento, entre outros, substituindo-os por versões digitais, foi também consolidada a cultura do uso racional dos recursos de trabalho para a redução dos impactos ambientais, o que ainda traz benefícios ao minimizar os custos. Entre os anos de 2019 a 2022, já houve uma



redução de 89,35% na média de impressões na Agência das Bacias PCJ, porém com os dados de 2023 os dados apresentam um aumento da média de impressões em relação de 2022 a 2023 de 1.311 a média de impressões, pois a média em 2022 era de 944 impressões para 2.255 impressões realizadas, porém na instituição há um grande incentivo de reuso de papéis sulfites, pois no ciclo da A3P PCJ de 2019 a 2023 foram confeccionados 358 blocos de anotações.



Figura 1 - Imagem de blocos de anotações fabricados por meio de reuso de papéis sulfites.
Fonte: Agência das Bacias PCJ, 2023.

Outras atividades foram desenvolvidas como o incentivo de separação de materiais recicláveis como tampas plásticas, lacres de alumínio, pilhas e baterias, materiais de escrita, esponjas de lavar louça que são destinadas de forma ambientalmente adequadas, além disso outra ação incentivada foi a entrega de canecas duráveis individuais para cada colaborador utilizar no ambiente de trabalho, visando reduzir o consumo de copos descartáveis e a geração de resíduos sólidos.



Figura 2 - Colaboradores da Agência das Bacias PCJ na capacitação sobre temática de resíduos sólidos.
Fonte: Agência das Bacias PCJ, 2023.



5. Conclusões

Dentre os resultados citados concluímos que com a adesão do Programa A3P pela Agência das Bacias PCJ trouxe mudanças de hábitos em relação aos colaboradores, pois percebe-se o envolvimento de parte destes nas atividades propostas pelo programa, além de impactos positivos na redução do consumo per capita de energia elétrica o aumento do consumo de água mineral, além da redução do uso de copos descartáveis na instituição.

6. Agradecimentos (quando houver)

A todos os colaboradores da Agência das Bacias PCJ.

7. Referências bibliográficas

Agência das Bacias PCJ. **Diagnóstico Gooambiente 2018**. Disponível em: <https://agencia.baciaspcj.org.br/docs/sustentab-corp/diagnostico-socioambiental-a3p-2019.pdf>. Acesso em: 19 out. 2023.

Agência das Bacias PCJ. **Plano de Gestão Socioambiental 2019/2023 - 2ª Edição**. Disponível em: <https://agencia.baciaspcj.org.br/wp-content/uploads/Revisao-Plano-de-Gestao-Socioambiental-2a-edicao-2022.pdf>. Acesso em: 19 out. 2023.

Agência das Bacias PCJ. **Plano de Gestão Socioambiental 2019/2023**. Disponível em: <https://agencia.baciaspcj.org.br/docs/sustentab-corp/plano-gestao-socioambiental-2019.pdf>. Acesso em: 19 out. 2023.

Agência das Bacias PCJ. **Relatório Institucional da Agência das Bacias PCJ 2022**. Disponível em: <https://agencia.baciaspcj.org.br/wp-content/uploads/Relatorio-Institucional-2022.pdf>. Acesso em: 19 out. 2023.

Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas. **Passo a passo para implantar a A3P**. Disponível em: <http://a3p.mma.gov.br/passo-a-passo-para-implantar-a-a3p/>. Acesso em: 19 out. 2023.